



VII Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA



"Revelando novas fronteiras e Tecnologias"



Nossa missão é cuidar de você



Anais

Data: 25 e 26 de agosto de 2014
Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM - UFRGS**

VII Simposio do Processo de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

"Revelando novas fronteiras e tecnologias"

25 e 26 de agosto de 2014

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM PACIENTES CRÍTICOS

Luciana Ramos Corrêa Pinto, Marcos Barragan da Silva, Isis Marques Severo, Luciana Nabinger Menna Barreto, Bruna Paulsen Panato, Mariana Palma da Silva, Bruna Engelman, Amália de Fátima Lucena, Alba Luz Rodriguez Acelas, Miriam de Abreu Almeida

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Processo de Enfermagem constitui uma atividade intelectual do enfermeiro que auxilia na tomada de decisões. A construção do diagnóstico de enfermagem se dá por meio de interpretação, raciocínio e julgamento clínico, permitindo identificar as necessidades de cuidado ou problemas de saúde, propiciando o cuidar em sua integralidade. Assim, o conhecimento dos diagnósticos de enfermagem prevalentes no campo de atuação ao paciente crítico, torna-se um retrato das prioridades de cuidados necessárias para a busca dos melhores resultados.

Objetivo: Identificar os diagnósticos de enfermagem prevalentes em pacientes críticos. **Método:** Estudo retrospectivo, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A população contou dos prontuários dos pacientes hospitalizados no Serviço de Enfermagem em Terapia Intensiva (SETI) em 2012. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma *query* solicitada ao serviço de arquivo médico, dos meses intercalados de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro do referido ano. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Foram levantados 5503 diagnósticos de enfermagem no período estudado, sendo os prioritários: Risco de infecção 1064 (19,33%); Ventilação espontânea prejudicada 730 (13,27%); Síndrome do déficit do autocuidado 720 (13,08%) e Padrão respiratório ineficaz 586 (10,65%). **Conclusão:** A identificação dos diagnósticos de enfermagem prevalentes em pacientes críticos internados no SETI demonstra as especificidades e prioridades da área, além de fornecer um perfil das necessidades de cuidados desses pacientes. **Descritores:** Processos de enfermagem. Diagnóstico de enfermagem. Cuidados críticos.